



Vinci Instrumentos Financeiros FII

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

O presente relatório apresenta as informações financeiras e da carteira do Fundo referente ao mês de maio de 2024.

VINCI
partners

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Sumário

Informações Gerais.....	3
Visão Geral do Fundo	3
Destaques.....	3
Comentários do Gestor	4
Cenário Macroeconômico.....	4
Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo.....	5
Performance do Fundo	6
Resultado e Distribuição de Rendimentos.....	6
Rentabilidade da Cota Patrimonial.....	6
Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês.....	9
Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota).....	9
Negociação do Fundo na B3.....	10
Carteira do Fundo.....	11
Carteira de Crédito.....	13
Glossário	15
Contato RI.....	15



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast
Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

- **Gestor**
Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.
Vinci Gestora de Recursos Ltda.
- **Administrador e Escriturador**
BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- **Código de Negociação – B3**
VIFI11
- **Tipo Anbima – foco de atuação**
FII TVM Gestão Ativa
- **Valor de Mercado da Cota¹ (31-05-24)**
R\$ 8,10
- **Valor Patrimonial da Cota (31-05-24)**
R\$ 9,14
- **Público Alvo**
Investidores em Geral

- **Quantidade de Cotas**
8.089.190
- **Número de Cotistas (31-05-24)**
6.163

- **Taxa de Administração²**

Patrimônio Líquido ou Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Adm.
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Não é cobrada a parcela de Taxa de Administração que cabe aos Gestores sobre o valor investido em fundos geridos pelos Gestores do Fundo.

- **Taxa de Performance**
20% (vinte por cento) do que exceder a variação do IFIX, divulgado pela B3.

Destaques

11,1% DIVIDEND YIELD ANUALIZADO (%)
O Fundo anunciou distribuição de rendimentos de R\$ 0,075/cota, o que representa um *dividend yield* anualizado de 11,1% sobre a cota de mercado ao final do mês (9,9% sobre a cota patrimonial) e acumulando R\$ 0,120/cota de resultado não distribuído³.

9,14 COTA PATRIMONIAL (R\$/COTA)
O valor da cota de mercado do Fundo encerrou o mês de maio avaliado a R\$ 8,10, o que representa um desconto de 11,4% para o valor da cota patrimonial do Fundo ao final do mês, de R\$ 9,14.

6,9 RETORNO DESDE O IPO (p.p. acima do IFIX)
A cota patrimonial do Fundo apresentou uma rentabilidade de 6,9 pontos percentuais acima do IFIX desde o IPO do Fundo³.

¹ Valor da cota ex rendimentos

² Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

³ A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O principal evento que marcou o primeiro semestre do ano de 2024 foi a progressiva mudança de percepção do mercado sobre a condução da política monetária pelo Fed em 2024. Ainda no final de 2023, o Fed sinalizou para o mercado com uma queda potencial de 75 pontos base no Fed Funds em 2024. O mercado se apressou e chegou a precificar mais de 125 pontos base de reduções na taxa básica americana. No entanto, a atividade econômica ainda forte e, principalmente, uma taxa de inflação persistente fizeram com que o mercado fosse progressivamente mudando a percepção sobre a atuação do Fed. No mês de maio, os mercados futuros de Fed Funds chegaram a precificar que não haveria queda alguma nas taxas de juros em 2024.

Essa mudança de percepção fez com que os principais mercados do mundo também se ajustassem. No Brasil, no início do ano, quando se discutia até onde poderia ir a taxa Selic, sempre se pensava nos limites internos – uma queda nas taxas de juros internacionais era dada como óbvia. Naquele momento, a referência doméstica sempre era taxa de juros real neutra da economia, que o Banco Central estima que se encontre em torno de 4,5%. Com uma expectativa de inflação futura em torno de 3,5%, naquele momento se acreditava que o piso de juros da Selic se encontrava em torno de 8% (4,5%+3,5%).

Quando o mercado passou a precificar juros estáveis nos Estados Unidos, o piso de juros relevante no Brasil deixou de ser o piso doméstico e sim aquele determinado pelo mercado internacional. Até onde pode cair a taxa de juros no Brasil sem que todos decidam enviar as suas poupanças domésticas para fora? Obviamente se as taxas de juros fossem idênticas, todos prefeririam poupar em dólares – menos risco, menor inflação a longo prazo... Portanto a taxa de juros no Brasil tem que ser a taxa de juros americana mais um prêmio de risco e de inflação. A melhor forma de precificar esse prêmio seria somar o risco Brasil e a expectativa de desvalorização do Real. Na ponta do lápis, esse piso hoje estaria em torno de 8,10%. Mas olhando a história, podemos observar que, exceto em momentos extraordinários como a pandemia, a taxa de juros no Brasil nunca veio abaixo da taxa do Fed Funds mais 4%. Hoje isso equivaleria a 9,25%.

A correlação entre os mercados de juros do Brasil e EUA tem sido ainda mais alta do que o normal nos últimos meses. A reavaliação do ritmo de quedas nos EUA obviamente também levou a uma reprecificação do ritmo de quedas no Brasil. O Brasil acabou por gerar notícias próprias que agravaram ainda mais a situação. Com a mudança no cenário internacional, o presidente do Banco Central comunicou ainda em abril ao mercado que o “forward guidance” de queda da Selic de 50 pontos base na reunião de maio estava menos certo. Como disse Keynes em um debate na camara dos Lords, quando foi “acusado” de ter mudado de opinião: “When facts change, I change. What do you do sir?”

Apesar da mudança de cenário, quatro diretores do Banco Central entenderam que deveriam manter o compromisso de queda de 50 pontos base – levando a um resultado onde os cinco diretores nomeados no governo anterior votaram por uma queda de juros de 25 pontos base e os quatro diretores nomeados pelo governo atual votaram pela queda de 50 pontos base. Em que pese o fato que a ata mencione que todos concordavam unanimemente que o cenário havia mudado, essa votação dissidente gerou a impressão de que o grupo minoritário (que se trinará majoritário a partir de 2025) é mais leniente com a inflação. Não bastasse toda a pressão de mudança no cenário internacional, o mercado doméstico foi impactado adicionalmente por essa confusão no Copom de maio.

A perda de credibilidade em função desse incidente ficou evidente pelo fato que as expectativas de inflação esperadas pelo mercado e pelo Focus se elevaram imediatamente. A “desancoragem” das expectativas de inflação acaba por exigir, a curto prazo, que o Banco Central seja mais conservador na condução da política monetária a fim de restaurar a credibilidade e fazer com que as expectativas de inflação voltem a se reduzir. Um cenário que imaginamos possível é de uma

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

pausa na queda de juros nas duas próximas reuniões e uma retomada de quedas de 25 pontos base nas três últimas reuniões do ano, encerrando o ano com a Selic em 9,75%. Obviamente assumimos que no segundo semestre de 2024 o cenário de queda de juros nos EUA esteja mais claro.

Um elemento adicional a essa análise é que continuamos esperando um crescimento do PIB em torno de 2,5% para 2024. O esforço de reconstrução do Sul deve impactar positivamente o crescimento no segundo semestre do ano. Como evidência desse ambiente de crescimento, vemos a taxa de desemprego próxima de níveis recordes de baixa, o que significa pressão de aumentos salariais e potencialmente pressão para cima na inflação de serviços nos próximos anos. Esse ambiente de crescimento acelerado poderá gerar ainda mais cautela na condução da política monetária nos próximos anos. A curto prazo, no entanto, a dinâmica do mercado de juros (e, portanto, dos demais ativos também) estará mais relacionada a evolução do cenário de cortes de juros no mercado americano.

Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo

No mês de maio, o IFIX, índice de fundos imobiliários da B3, apresentou variação de +0,02%, acumulando 2,1% no ano. O IBOV, índice de ações da B3, caiu 3,0% no mês, voltando aos 122 mil pontos.

No mesmo mês, a rentabilidade total do VIFI, que considera a variação patrimonial da cota somada aos rendimentos distribuídos no mês, foi de +0,3%, acima da variação do IFIX no período.

Ao final de maio, o patrimônio líquido do Fundo totalizava R\$ 73,9 milhões, enquanto o seu valor de mercado era de R\$ 65,5 milhões, refletindo um desconto de 11,4% do valor de negociação na B3 em relação a cota patrimonial, que representa o valor de mercado dos ativos investidos.

Com relação às movimentações, no mês de maio o fundo negociou mais de R\$ 11 milhões entre compras e vendas. No lado das vendas, vale destacar a realização de ganhos em MXRF e FIIs do segmento de shopping (HSML, VISC, XPML, HGBS e CPSH). Nos investimentos, as principais compras do mês aconteceram no segmento de recebíveis, com destaque para KNUQ, VGIR, CPTS e KNHY.

O resultado gerado pelo Fundo no mês de maio foi de R\$ 0,077/cota. Em termos de distribuição de rendimentos, o Fundo anunciou R\$ 0,075/cota no mês. Ainda, ao final do mês de maio, o Fundo contava com um resultado acumulado não distribuído de R\$ 0,120/cota, já considerando o aumento do nível de distribuição de rendimentos.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Performance do Fundo

Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado caixa do Fundo em maio foi de R\$ 621 mil, o equivalente a R\$ 0,077/cota. O resultado dos FIIs totalizou R\$ 589 mil, englobando rendimentos e ganho de capital, o equivalente a R\$ 0,073/cota. O resultado de CRIs foi de R\$ 87 mil, correspondente a R\$ 0,011/cota.

O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 968 mil, equivalente a R\$ 0,120/cota.

Resultado do Fundo	Maio 24 (R\$ mil)	Maio 24 (R\$/cota)	Acum. 2024 (R\$/cota média mensal)	Acum. Desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado FIIs	589	0,073	0,073	0,057
Rendimento	733	0,091	0,070	0,051
Ganho de Capital	-144	-0,018	0,003	0,007
Resultado CRIs	87	0,011	0,016	0,014
Resultado Financeiro	30	0,004	0,004	0,003
Receita Financeira	38	0,005	0,005	0,004
Despesa Financeira	-9	-0,001	-0,001	-0,001
Taxa de Administração	-52	-0,006	-0,005	-0,005
Administrador e Escriturador	-24	-0,003	-0,001	-0,001
Gestor	-28	-0,003	-0,003	-0,004
Taxa de Performance	0	-	-	-0,003
Outras Despesas/Receitas	-33	-0,004	-0,002	-0,001
Resultado Total	621	0,077	0,085	0,066
Rendimentos a serem distribuídos	607	0,075	0,075	0,064
Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	954	0,118		
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	14	0,002		
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	968	0,120		

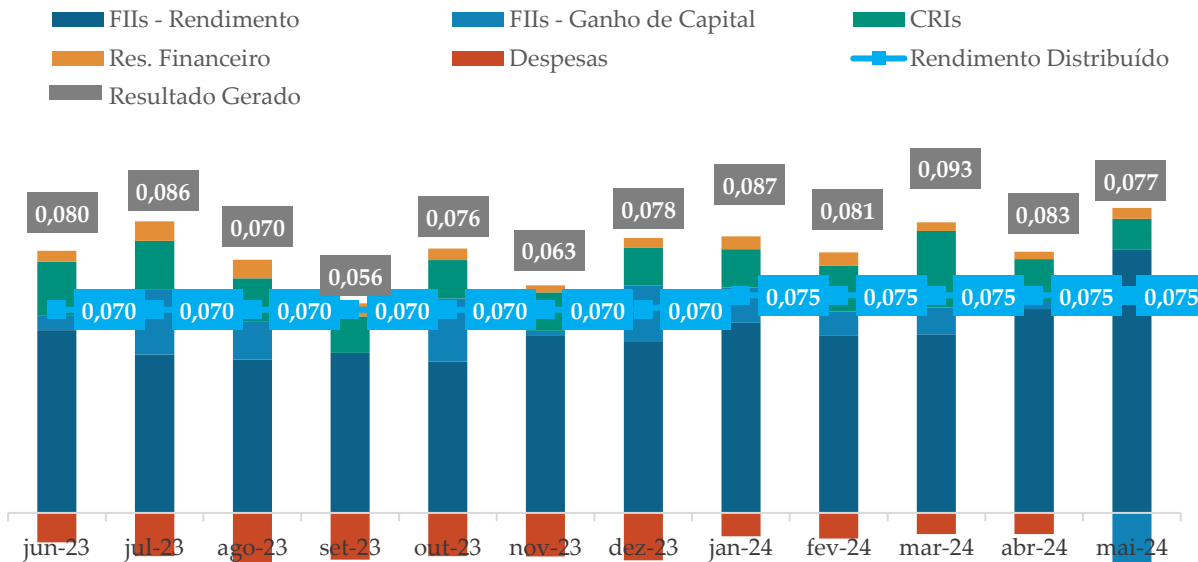
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

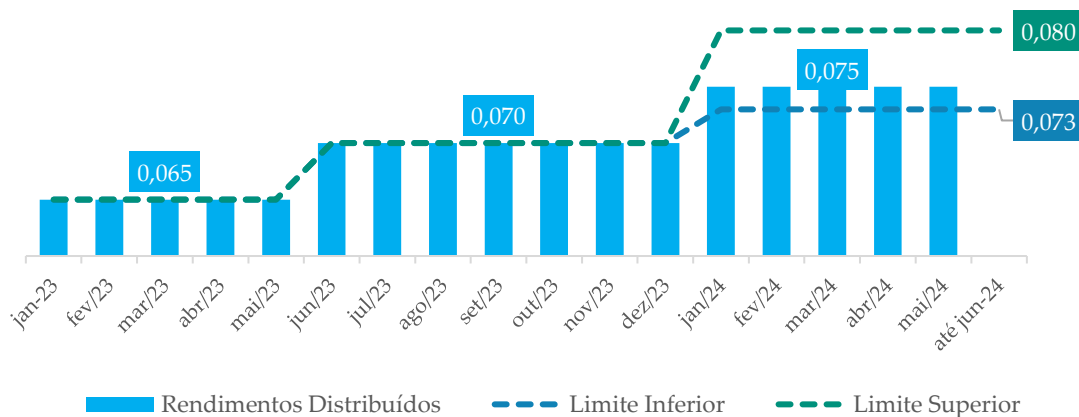
O gráfico abaixo retrata a evolução dos rendimentos mensais, bem como do resultado caixa do Fundo nos últimos 12 meses, composto pelos rendimentos recebidos e os ganhos de capital de FIIs, receita dos CRIs, resultado financeiro e despesas do Fundo. **A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**



Estimativa de Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

Considerando a expectativa de resultado do Fundo, estimamos uma distribuição de rendimentos entre R\$ 0,073/cota e R\$ 0,080/cota, entre janeiro e junho de 2024, sendo que no mês de maio de 2024 foram anunciados R\$ 0,075/cota. **A rentabilidade esperada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**

Estimativa de Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

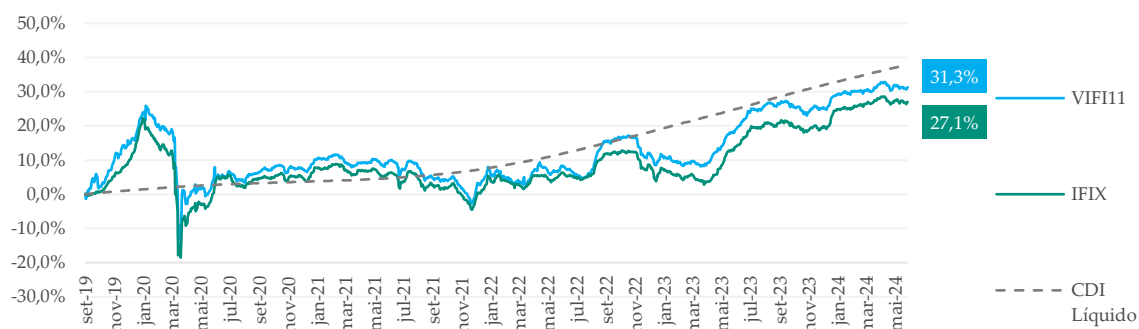
Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	Maio 24	Acumulado 2024	Desde o IPO (2ª Emissão)	Desde o Início
Valor da Cota de Referência Inicial	9,19	9,33	10,00	10,00
Valor da Cota Final Ajustada ¹	9,14	9,14	9,14	9,14
Rentabilidade (cota e rendimentos)				
Varição da Cota Patrimonial	-0,5%	-2,1%	-8,6%	-8,6%
Rendimentos ²	0,8%	4,0%	36,3%	40,0%
Rentabilidade do Fundo	0,3%	2,0%	27,7%	31,3%
IFIX ³	0,0%	2,1%	20,8%	27,1%
CDI ⁶	0,7%	3,8%	34,0%	37,9%
Rentabilidade vs IFIX	0,3%	-0,2%	6,9%	4,3%

A cota patrimonial ajustada do Fundo encerrou o mês de maio com o valor de R\$ 9,14, que representou uma rentabilidade total de 0,3% no mês, equivalente a variação patrimonial de -0,5%, somada aos rendimentos distribuídos no mês. Esse resultado ficou 0,3 ponto percentual acima do IFIX no mesmo período.

A rentabilidade acumulada total da cota patrimonial do Fundo desde o seu início é de 31,3%. Neste mesmo período o IFIX apresentou rentabilidade total 27,1%. Vale ressaltar que o retorno total do Fundo já é líquido da provisão de impostos sobre ganho de capital total e despesas do Fundo, enquanto a metodologia do IFIX considera a valorização bruta das cotas dos fundos que compõem o índice e seus rendimentos (mesmo considerando que tanto pessoas físicas quanto FIIs são tributados sobre os ganhos de capital auferido na alienação de cotas de FIIs).

Rentabilidade Bruta do Fundo⁶



1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

4 Certificado de Depósito Interbancário, taxa que lastreia as operações interbancárias.

5 O início do Fundo ocorreu na data de 04/09/2019.

6 A rentabilidade do Fundo engloba a variação da cota patrimonial do Fundo, assim como os rendimentos distribuídos, desde seu início.

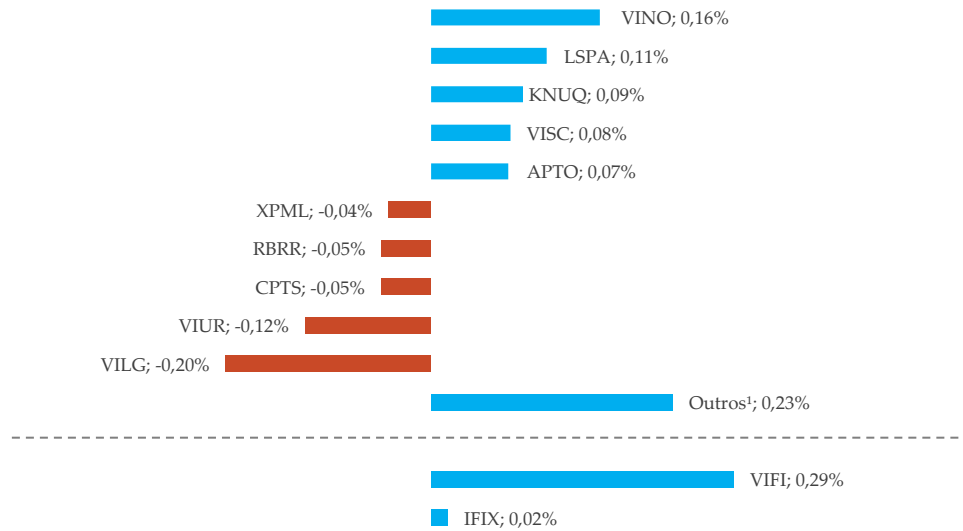
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

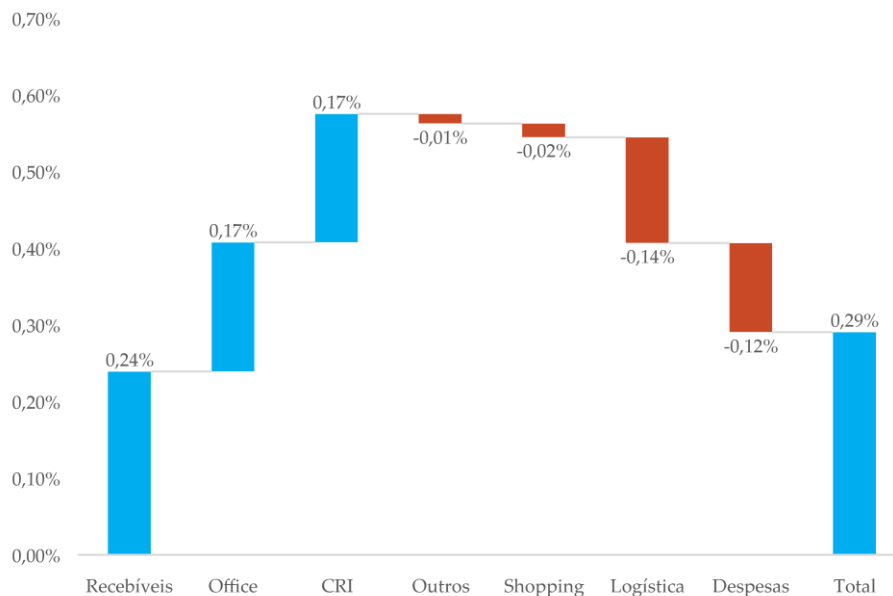
MAIO 2024

Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês

Abaixo detalhamos os 10 ativos que apresentaram as maiores e menores atribuições na performance da carteira no mês de maio do VIFI, bem como o resultado total do Fundo e o seu *benchmark*, o IFIX.



Abaixo detalhamos as atribuições de performance de cada segmento da carteira no mês de maio do VIFI.



¹ Inclui as atribuições de performance dos demais ativos da carteira do Fundo, além das receitas financeiras e despesas do mês.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

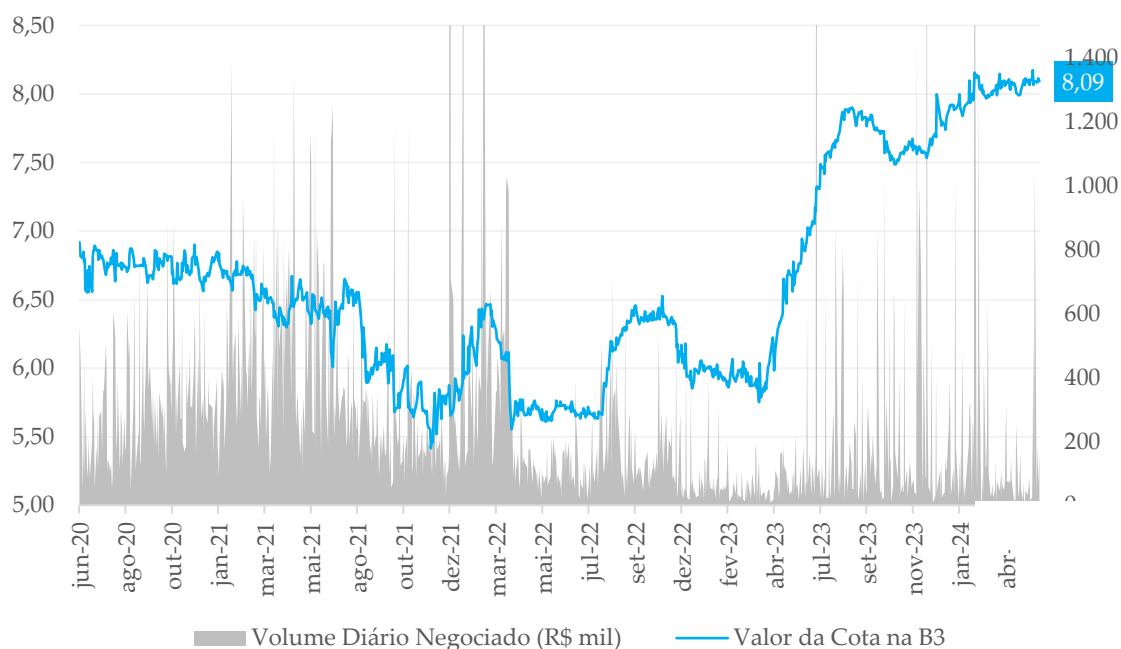
Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Mai 24
Valor de Mercado (R\$ mil)	65.481
Número de Cotistas	6.163
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	140
Giro (% de cotas negociadas no mês)	2%

Fonte: B3 e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de maio com 6.163 cotistas. O valor de mercado do Fundo era de R\$ 65,5 milhões, o que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 11,4%. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 140 mil, o que representou um giro equivalente a 3% das cotas do Fundo.

O valor da cota do Fundo na B3 encerrou o mês de maio em R\$ 8,09, já considerando a distribuição de rendimentos de R\$ 0,075/cota referente a este mês.



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

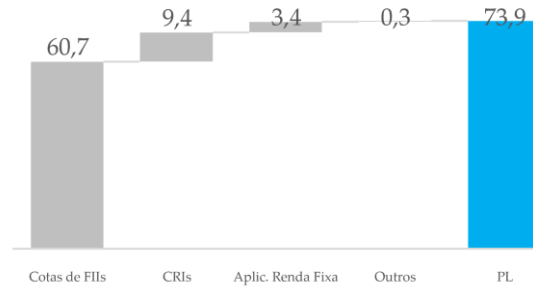
Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Carteira do Fundo

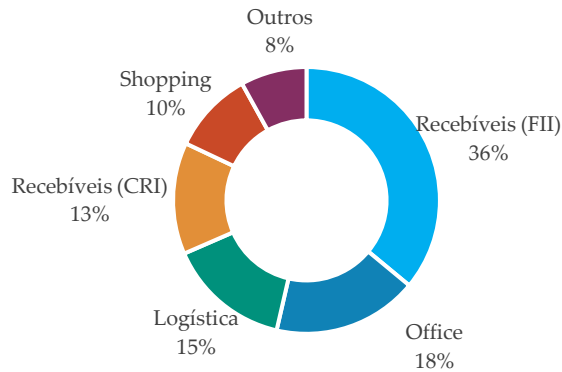
O patrimônio líquido do Fundo ao final de maio era de R\$ 73,9 milhões. As alocações em FIIs totalizavam R\$ 60,7 milhões, enquanto os CRIs somavam R\$ 9,4 milhões, o equivalente a 82,2% e 12,7% do PL, respectivamente. As aplicações em renda fixa somavam o total de R\$ 3,4 milhões, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizam R\$ 0,3 milhão.

Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
Cotas de FIIs	60,7	7,5
CRIs	9,4	1,2
Aplicações Financeiras	3,4	0,4
A Pagar / Receber	0,3	0,0
Patrimônio Líquido	73,9	9,1



No final do mês de maio, o Fundo apresentava cerca de 49% dos ativos em recebíveis imobiliários, que incluem as participações diretas em CRIs, 18% no segmento de escritórios, 15% da carteira em fundos do segmento de logística e 10% no segmento de shopping. Além disso, 64% do portfólio se concentra na estratégia de renda e 36% de valor.

Ativos por Segmento (%)



Ativos por Estratégia (%)

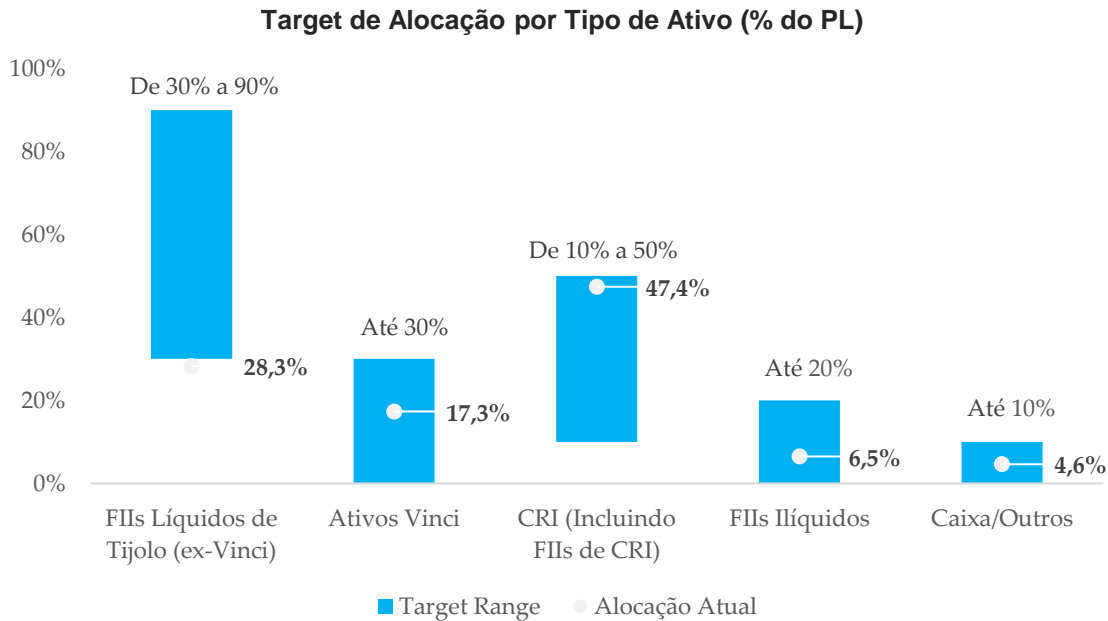


Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Abaixo, detalhamos a alocação referencial do Fundo por tipo de ativo.



- **FIIs Líquidos de Tijolo (ex-Vinci):** cotas de fundos imobiliários que investem diretamente em imóveis, não são geridos pela Vinci Real Estate e possuem liquidez média diária no mercado secundário acima de R\$ 200 mil;
- **Ativos Vinci:** cotas de fundos imobiliários geridos pela Vinci Real Estate, sobre os quais a Vinci não recebe a parcela da taxa de administração do VIFI a que faria jus;
- **CRI (Incluindo FIIs de CRI):** operações de crédito investidas diretamente pelo Fundo e cotas de fundos imobiliários que investem predominantemente em CRIs;
- **FIIs ilíquidos:** cotas de fundos imobiliários de tijolo listados que possuem liquidez média diária no mercado secundário abaixo de R\$ 200 mil ou não são objeto de negociação em bolsa;
- **Caixa/Outros:** aplicações em renda fixa, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata, e as provisões a pagar e receber do Fundo.

Importante ressaltar que o target se trata de uma indicação referencial de alocação feito pelo gestor do Fundo, que não deve, obrigatoriamente, ser seguida ou respeitada pelo gestor.

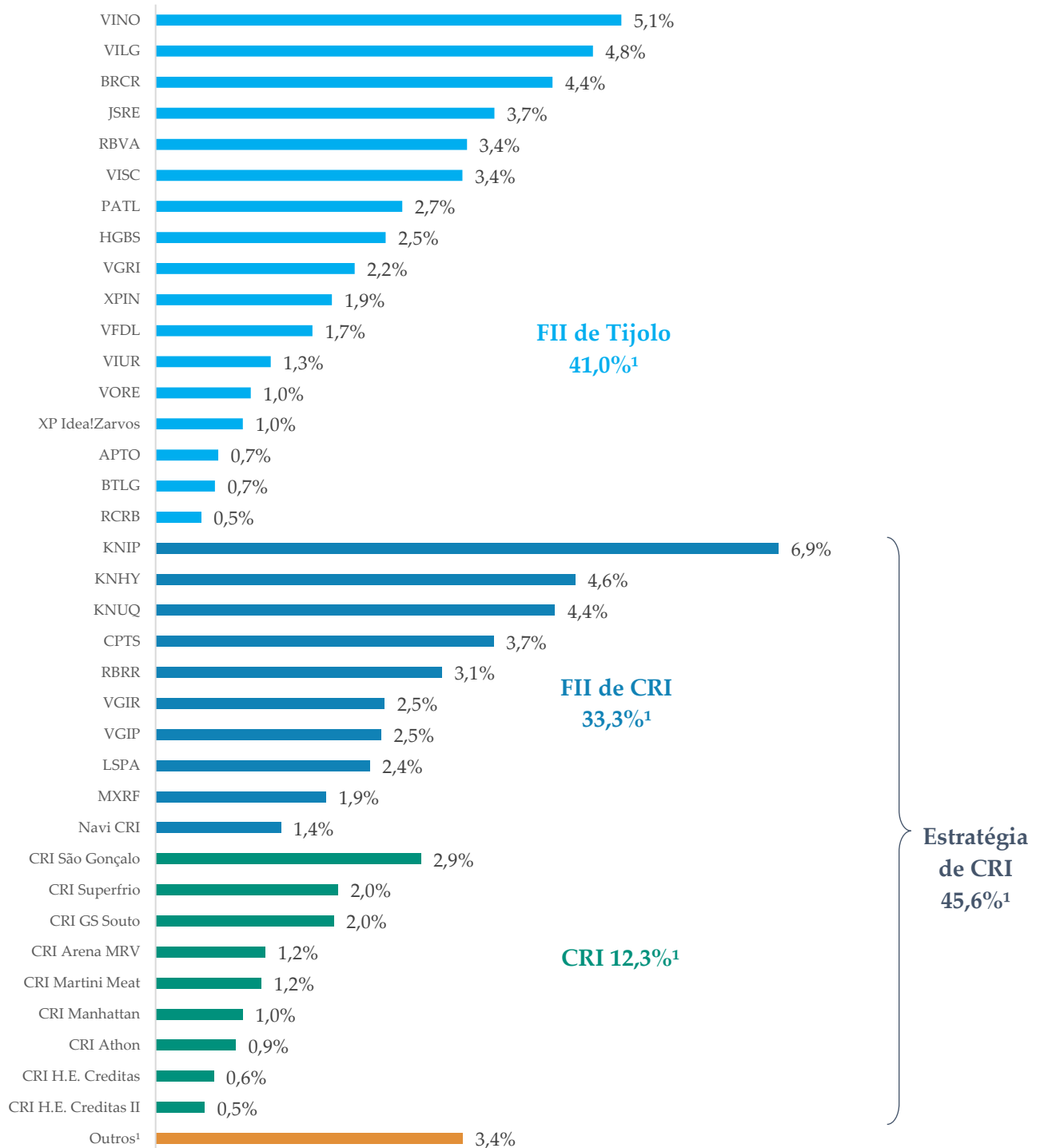
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Os fundos Kinea Índice de Preços FII (KNIP), Vinci Offices FII (VINO) e Vinci Logística FII (VILG) eram os 3 mais representativos no PL do Fundo, no final do mês de maio, com 6,9%, 5,1% e 4,8% do PL do Fundo, respectivamente. Vale ressaltar que sobre a parcela alocada em fundos geridos pela Vinci não é cobrado o percentual da Taxa de Administração ao qual a mesma teria direito.

Por Ativo (% do PL)



¹ Desconsidera os ativos com menos de 0,5% do PL

² Englobam outras 46 posições que representam menos de 0,5% do PL do Fundo individualmente.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Carteira de Crédito

A alocação em operações de crédito diretamente pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com baixo risco de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

A gestão mantém um processo de monitoramento detalhado e recorrente de todas as operações da carteira. Abaixo, segue um quadro resumo sobre os ativos de crédito do Fundo. Mais detalhes sobre esta carteira de crédito podem ser encontrados no [site do Fundo](#).

CRI	Código B3	Volume (R\$ mm)	% PL	Segmento	Taxa de Aquisição (%a.a.)	Taxa de Mercado (%a.a.)	Duration (anos)	Venc.
São Gonçalo	19L0928585	2,2	2,9%	Shopping Centers	IPCA + 5,06%	IPCA + 7,60%	4,9	dez/34
Superfrio	21E0407330	1,5	2,0%	Logística	IPCA + 6,15%	IPCA + 7,04%	3,1	mai/31
GS Souto	20K0816978	1,5	2,0%	Energia	IPCA + 8,50%	IPCA + 12,00%	3,8	mai/30
Arena MRV	22I0246580	0,9	1,2%	Entretenimento	CDI + 5,25%	CDI + 5,25%	2,2	set/29
Martini Meat	22F0930128	0,9	1,1%	Logística	CDI + 4,0%	CDI + 4,00%	1,9	jun/28
Manhattan	20L0870667	0,7	0,9%	Incorporação Imobiliária	IPCA + 12,0%	IPCA + 19,44%	1,1	dez/24
Athon	21G0864339	0,6	0,9%	Energia	IPCA + 7,20%	IPCA + 8,39%	4,1	ago/33
Creditas	20B0849733	0,5	0,7%	Home Equity	IPCA + 5,22%	IPCA + 6,85%	4,5	fev/35
Creditas II	20F0755566	0,4	0,5%	Home Equity	IPCA + 6,60%	IPCA + 6,94%	5,7	jun/40
Copagril	21F0968888	0,3	0,4%	Agro	IPCA + 6,50%	IPCA + 7,50%	3,4	jun/31
Carvalho Hosken	22J0264219	0,1	1,0%	Incorporação Residencial	CDI + 6,00%	CDI + 6,02%	3,1	mai/28
Total		9,6	12,8%					

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

vifi11@vincifundoslistados.com

+55 21 2159 6225

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci RE”), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas

informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.



RIO DE JANEIRO - BRASIL

55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336 - Leblon
22431-002 Rio de Janeiro RJ

SÃO PAULO - BRASIL

55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277
14º andar - Jardim Paulistano
01452-000 São Paulo SP

RECIFE - BRASIL

55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251
Sala 301 - Torre A - Pina
51110-160 Recife PE

NOVA YORK - EUA

1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
New York, NY 10017